

# **PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR SUPERIOR – ProFIS/UNICAMP: DESAFIOS DE UMA GESTÃO PARA INCLUSÃO SOCIAL**

Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis (UNICAMP/FDSM).

Email: anasqa@unicamp.br

## **Introdução**

O presente trabalho objetiva discutir os desafios da gestão pedagógica realizada no âmbito do Programa de Formação Interdisciplinar Superior – ProFIS, desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, no Brasil, no ano de 2022, na perspectiva de um relato de experiência.

Para atingir o objetivo proposto o documento está organizado da seguinte forma: o contexto histórico-institucional do ProFIS; a definição do ProFIS; e finaliza com os desafios enfrentados pela gestão pedagógica no ano de 2022.

## **Desenvolvimento**

### ***Contexto Histórico-Institucional do ProFIS***

A Universidade Estadual de Campinas – Unicamp surgiu no início da ditadura militar brasileira no ano de 1966, sob a regência de Zeferino Vaz, e pensou seus primeiros cursos considerando as demandas empresariais da região. Gradativamente a universidade cresce e acompanha os processos de abertura democrática, reconhecendo, entre outras questões, a necessidade de ampliação do acesso ao criar seu primeiro curso noturno (Matemática) no ano da promulgação de nossa Constituição Cidadã (1988).

Ao longo dessas décadas, o vestibular, principal forma de ingresso, passou por diversas mudanças buscando valorizar conhecimentos menos técnicos e mais humanísticos, o que refletiu também na criação de outras modalidades de acesso à universidade, ao exemplo das cotas raciais e sociais. Na história da Unicamp, no ano de 2010, tem destaque a criação do ProFIS, como forma de acesso diferenciado à

universidade para alunos de Ensino Médio de escolas públicas do município de Campinas, estado de São Paulo – Brasil (UNICAMP, 2022).

Por meio da Deliberação CONSU-409/10, aprovou-se, sem votos contrários, o ProFIS; programa inovador tendo como característica forte aspecto de inclusão social aliada a uma formação interdisciplinar superior (PROFIS, 2016 p. 4).

### ***O ProFIS: Acesso e funcionamento***

Não só no ano da criação do ProFIS, como ainda hoje, um grande número de jovens não considera prestar vestibular. Nacionalmente, no ano de 2020, apenas 69,4% dos jovens concluíram o Ensino Médio. Dos não concluintes, 41,2% são jovens de 19 anos oriundos de famílias de renda mais baixa. Em termos de estado de São Paulo, 87% dos jovens de 15 a 17 anos estavam matriculados no Ensino Médio (IBGE/Pnad Contínua, 2021).

No Projeto Pedagógico do ProFIS destaca-se que “de acordo com dados da Comissão Permanente para os Vestibulares – Comvest, mais de 60% dos alunos que são admitidos atualmente nos cursos da Unicamp concluíram o ensino médio há mais de um ano” (ProFIS, 2016 p.5).

Tal cenário compôs (e compõe) a justificativa para a implementação de um programa de acesso a Unicamp, de dois anos de duração, voltado exclusivamente para os melhores alunos das escolas públicas de Ensino Médio do município de Campinas, cujo ingresso dá-se pela utilização das maiores notas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM<sup>1</sup>.

O programa oferta, anualmente, 120 vagas, que são distribuídas em duas rodadas de seleção, envolvendo as maiores notas do ENEM das 79 escolas de Ensino Médio no município.

O currículo proposto possui disciplinas em todas as áreas do conhecimento<sup>2</sup>, pois pretende “formar o ser humano com cultura ampla, visão crítica, espírito científico,

---

<sup>1</sup> Instituído em 1998, com o objetivo de avaliar o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica, e ser utilizado como uma ferramenta de gestão e planejamento da política educacional nacional (INEP, 2022).

<sup>2</sup> Para conhecer o currículo do curso ver: <https://www.prg.unicamp.br/curso-profis/>

pensamento flexível e preparado para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho” (PROFIS, 2016, p. 8).

Duas disciplinas merecem destaque: As Profissões e Introdução à Prática de Ciências e Artes I e II, pois são a ponte entre a formação ampla e o mundo acadêmico e profissional, apresentando as carreiras contempladas nos cursos oferecidos na Unicamp, e aproximação com pesquisa científica, participando de projetos institucionais.

Não se trata, portanto, de um curso regular de Ensino Superior, mas de uma formação superior, interdisciplinar que fortaleça os conhecimentos gerais e possa subsidiar uma escolha mais consciente sobre a carreira que se pretende seguir.

Ao final do curso, os estudantes são ranqueados de acordo com seus Coeficientes de Rendimento Obrigatórios – CROs, que envolve principalmente a diferença entre o rendimento do aluno e da sua turma<sup>3</sup> (UNICAMP, 2020).

De acordo com o Projeto de Avaliação Continuada do ProFIS (NEPP, 2021)<sup>4</sup>, a maior demanda se concentra em “cursos de bacharelado, integrais, majoritariamente nas áreas de saúde e engenharias” (p.4), tal relatório contribui, entre outros aspectos, para a ampliação de vagas direcionadas ao ProFIS diminuindo as concorrências internas. Medicina, sendo o curso de maior concorrência, oferta 10 vagas por ano, garantindo uma média candidato/vaga de 2,45, contra 204,7 no vestibular de ampla concorrência (p. 8).

Estando no seu 12º ano de existência, o ProFIS já atendeu aproximadamente 1.300 estudantes, e tem diminuído significativamente a sua taxa de desistência. Se em 2011 tínhamos em torno de 60 desistentes (metade dos ingressantes), atualmente esse número está abaixo de 10 (NEPP, 2021).

### ***Desafios de uma gestão para inclusão social: ser coordenadora do ProFIS***

Não há dúvidas de que o foco do programa é a inclusão social, uma ação que se soma ao desafio constante de garantir acesso aos níveis mais elevados do ensino de acordo com a vontade de cada um, pois que se o direito à uma educação de qualidade, laica e socialmente referenciada fosse devidamente ofertada e garantida pelo estado, nos

---

<sup>3</sup> Para saber sobre o cálculo ver § 2º do Artigo 41 do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UNICAMP (<https://www.pg.unicamp.br/norma/3497/0>).

<sup>4</sup> No Projeto Político Pedagógico do ProFIS se prevê uma Sistemática de Avaliação realizada junto a outros órgãos de apoio, que são “apresentados anualmente à Pró-Reitoria de Graduação e têm por objetivo oferecer subsídios para o contínuo aprimoramento do programa” (PROFIS, 2016 p.17).

afastaríamos cada vez mais da meritocracia constitucionalizada no artigo 208, inciso V (BRASIL 1988), que registra o acesso como de acordo com a capacidade de cada um.

À primeira leitura pode-se entender que ignoro o fato de haver uma seleção meritocrática para o acesso diferenciado com base nas notas do ENEM, mas não o faço. Entendo-o como menos competitivo que o vestibular e mais próximo do processo de ensino-aprendizagem; ademais, a presença de estudantes de baixa renda oriundos de escolas públicas em todos os cursos da universidade, inclusive aqueles elitizados como a medicina, também tem o potencial de transformação social, pois incorporando a diversidade em seus bancos.

São ações lentas, concordo, mas podemos potencializá-las somando ao chamado de Paro para que a escola seja verdadeiramente pública, quando todos em idade escolar tiverem “acesso geral e indiferenciado a uma boa educação (2012, p.17)”.

Nesse contexto tenho me dedicado a algumas frentes de atuação (nunca sozinha, sempre no diálogo com os colegas direta ou indiretamente envolvidos com o programa), a saber: aumentar as vagas diminuindo ainda mais a concorrência interna, o que é possível considerando os estudos feitos anualmente com os egressos, ao encontro de uma atuação de desencorajamento de uma posição competitiva entre os alunos devido ao limitado número de vagas; incentivo ao trabalho docente coletivo planejado, que faz jus à proposta do programa, em que o currículo para ser interdisciplinar precisa do movimento daqueles que por ele se responsabilizam; e fortalecimento da importância do perfil dos estudantes do ProFIS na universidade desmistificando aquele lugar como um espaço seletivo.

## **Conclusão**

A gestão educacional democrática envolve uma simbiose de ações processuais, contínuas e gradativas, vinculando processo de aprendizagem e planejamento educacional (PARO, 2012). Somo a essa percepção, o encorajamento de Freire e Antonio Faundez (1985), à prática reflexiva, concatenando-as na maneira em que busco entender e pensar o ProFIS. Na qualidade de coordenadora, compartilho a pergunta que me moveu em 2022: de que tipos de inclusões falamos? Como aprimorá-las?

Tem sido um processo intenso de reflexão sobre a práxis, envolvendo não apenas a profissional, como também a pessoa; vinculado contextos e situações macro e micro da política educacional, e buscando no movimento dialógico uma forma de transformar e transcender.

## **Referências Bibliográficas**

BRASIL, **Constituição de República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em 24 Out. 2022.

FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

IBGE, **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/17270-pnad-continua.html?=&t=resultados>. Acesso em 24 Out. 2022.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>. Acesso em 24 Out. 2022.

NEPP, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. **Projeto Avaliação Continuada do ProFIS. Demanda de vagas para cursos de graduação dos egressos do ProFIS**. 2021. Disponível em: <https://www.nepp.unicamp.br/publicacoes>. Acesso em 24 Out. 2022.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012.

PROFIS, **Projeto Político Pedagógico**. 2016.

UNICAMP, **História**. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/historia>. Acesso em 24 Out. 2022.

UNICAMP, **Regimento Geral da Graduação**. 2020. Disponível em: <https://www.dac.unicamp.br/portal/graduacao/regimento-geral>. Acesso em 24 Out. 2022.